ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062 - www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 16/2026/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2026

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - OUTUBRO DE 2026

1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas[1]).

De **01 a 31 de outubro de 2026 na Amazônia Legal** foram registrados **18.907 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe[2], 2026). Entre os estados que compõem essa região, Estado do Estado do Pará apresentou o maior número de focos com 12.457 focos, seguido do Estado do Amazonas com 2.271 focos, Estado do Maranhão com 1.143 focos e Estado do Amapá com 937 focos. O **Estado do Acre** aparece na quinta posição com 702 focos, seguido do Estado do Mato Grosso com 497 focos, Estado de Roraima com 453 focos, Estado de Rondônia com 303 focos e Estado do Tocantins com 144 focos.

Para o mesmo período do ano de **2025 foram registrados na Amazônia Legal 7.868 focos.** Os dados mostram que os indicadores de queimadas em outubro de **2026** apresentaram **aumento de 140%** nos valores observados, em relação ao ano de **2025**.

Para o mesmo período do ano de **2025 o Acre** apresentou 558 focos de calor, indicando que houve **redução de 26%** em 2026.

2. ESTIMATIVA DA TAXA E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE ANO FLORESTAL 2025/2026

2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2005 a 2026

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2025[3]).

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa. O mapeamento do Prodes de 2025 foi feito com base em imagens dos satélites Sentinel-2 (sensor MSI) e Sentinel-1 (sensor SAR). Foram registradas as áreas desmatadas maiores que 1 hectare. Porém, visando manter a compatibilidade com a série histórica iniciada em 1988, apenas os polígonos maiores que 6,25 hectares são contabilizados para cálculo da taxa de desmatamento. Para gerar a estimativa da taxa de desmatamento Prodes 2025, dos 516 tiles Brazil Data Cube (BDC) que recobrem a Amazônia Legal, o INPE analisou um subconjunto de 282 tiles prioritários.

A segunda etapa, a taxa consolidada e apresentada no primeiro semestre de 2027, quando for completado o processamento de todos os 516 tiles que recobrem a ALB.

Os dados da estimativa das Taxas e dos Incrementos de desmatamento para o ano florestal 2025/2026 foram disponibilizados dia 16 de outubro de 2026 pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, com o uso de dados de radar e processamento em nuvem, que têm contribuído para reduzir o tempo de execução e aumentar a precisão dos dados [2].

A estimativa taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2024/2025** na Amazônia Legal foi de **3.335,00 km²** representando uma **redução de 41,8%** em relação ao ano florestal **2024/2025** com **5.731,00 km²** [3].

A estimativa das maiores taxas foram observadas nos Estados do Pará (1.130,00 km²), Mato Grosso (849,00 km²), Amazonas (525,00 km²) e Roraima (286,00 km²). O Estado do **Acre ocupou a 5ª posição** com **252,00 km²**, representando uma **redução de 22,2%** em relação ao período anterior, quadro 1.

Quadro 01 - Estimativa da Taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2026

Taxa de desmatamento no Acre					
Ano	Km²	Ano	Km²	Ano	Km²
1988	620,00 km²	2001	419,00 km²	2014	309,00 km²
1989	540,00 km²	2002	883,00 km²	2015	264,00 km²
1990	550,00 km²	2003	1.078,00 km²	2016	372,00 km²
1991	380,00 km²	2004	728,00 km²	2017	257,00 km²
1992	400,00 km²	2005	592,00 km²	2018	444,00 km²
1993	482,00 km²	2006	398,00 km²	2019	682,00 km²
1994	482,00 km²	2007	184,00 km²	2020	706,00 km²
1995	1.208,00 km²	2008	254,00 km²	2021	889,00 km²
1996	433,00 km²	2009	167,00 km²	2022	840,00 km²
1997	358,00 km²	2010	259,00 km²	2023	462,88 km²
1998	536,00 km²	2011	280,00 km²	2024	449,00 km²
1999	441,00 km²	2012	305,00 km²	2025	324,00 km²
2000	547,00 km²	2013	221,00 km²	*2026	252,00 km²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 16/10/2026

2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2025

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [4].

A estimativa do incremento de desmatamento no ano florestal **2024/2025** no estado do Acre totalizou **340,71km²,** representando **23,7% de aumento** em comparação ao ano florestal **2024/2025** com **275,46 km²,** conforme pode ser observado no quadro 2 a seguir:

Quadro 02 -Estimativa do Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2026

Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km²	Ano	Área km²
2008	288,76 km²	2018	426,42 km²
2009	161,68 km²	2019	706,82 km²
2010	265,22 km²	2020	660,71 km²
2011	295,5 km²	2021	891,81 km²
2012	270,46 km²	2022	1005,65 km²
2013	200,24 km²	2023	462,88 km²
2014	348,57 km²	2024	411,35 km²
2015	222,83 km²	2025	275,46 km²
2016	366,13 km²	*2026	340,71 km²
2017	245,63 km²		

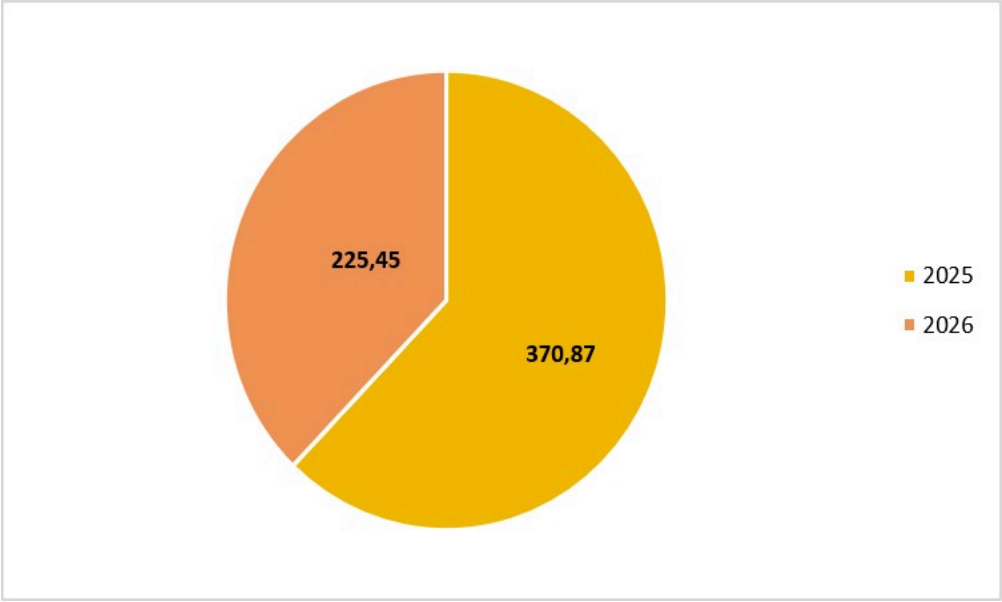
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 16/10/2026

3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - OUTUBRO DE 2026

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B[7], mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de outubro de 2026**, foram emitidos **2.121 alertas para a Amazônia Legal,** representando **225,45 km²** de extensão. Esse valor representa **redução 39%** em relação ao mesmo período de **2025**, com **370,87 km²**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

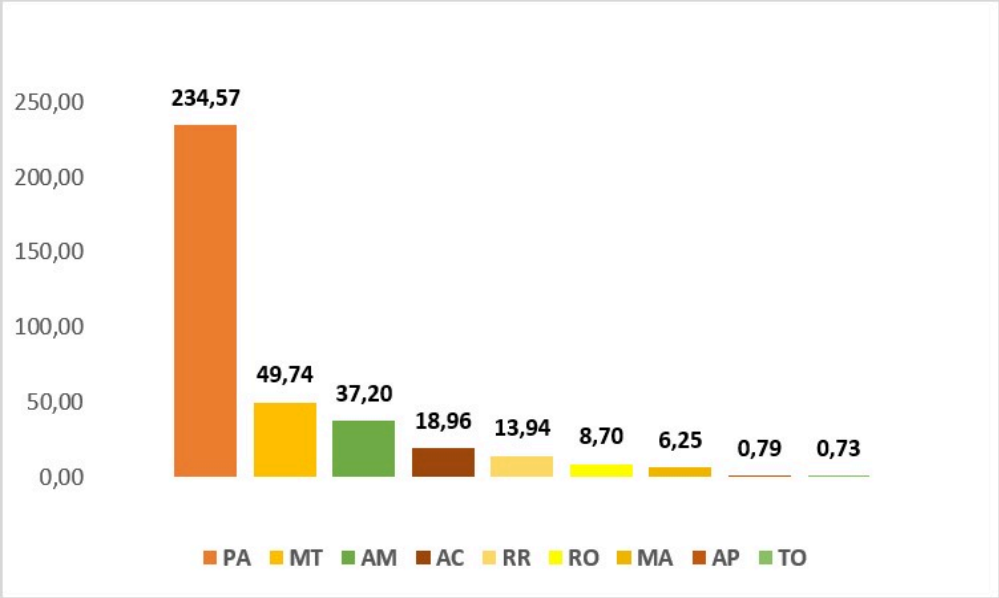
Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia no mês de outubro de 2025 e 2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/11/2026

De **01 a 31 de outubro de 2026**, os Estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Pará com 234,57 km², Mato Grosso com 49,74 km² e Amazonas com 37,20 km². O **Estado do Acre aparece na quarta posição** com 18,96 km², seguido de Roraima com 13,94 km², Rondônia com 8,70 km², Maranhão com 6,25 km², Amapá com 0,79 km² e Tocantins com 0,73 km², conforme indicado na figura 2.

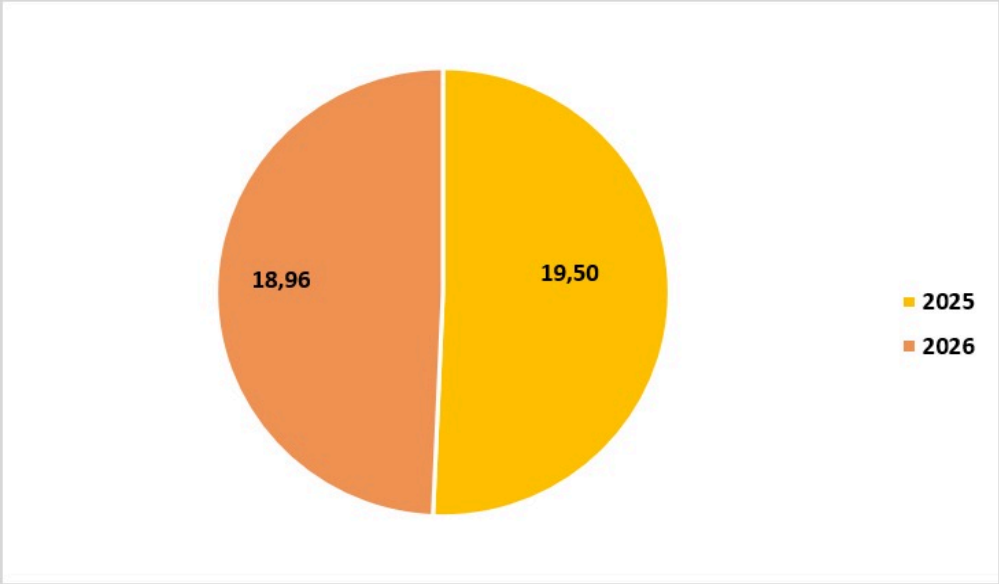
Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/10/2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/11/2026

De **01 a 31 de outubro de 2026,** foram emitidos **205 alertas para o Estado do Acre**, representando **18.96 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa uma **redução de 3%** em relação ao mesmo período de **2025**, figura 3.

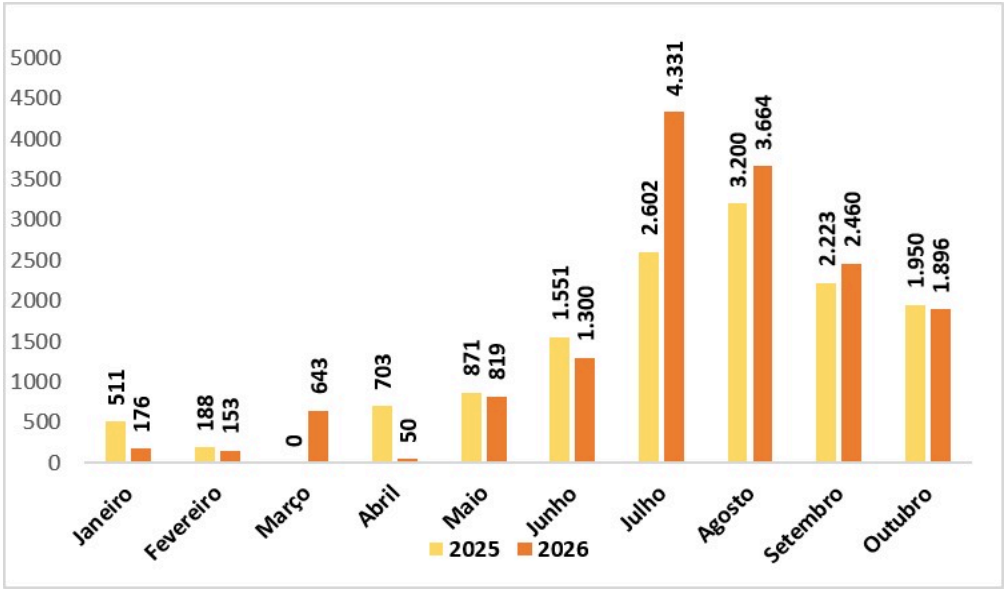
Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no Acre de 01 a 31 de outubro de 2025 e 2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/11/2026

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 31 de outubro de 2026,** foram emitidos 1.511 alertas para o Estado do Acre, representando **15.492** hectares de extensão de desmatamento. Esse valor representa **aumento** de **12%** em relação ao mesmo período de 2025 que apresentou **13.799** hectares, figura 4.

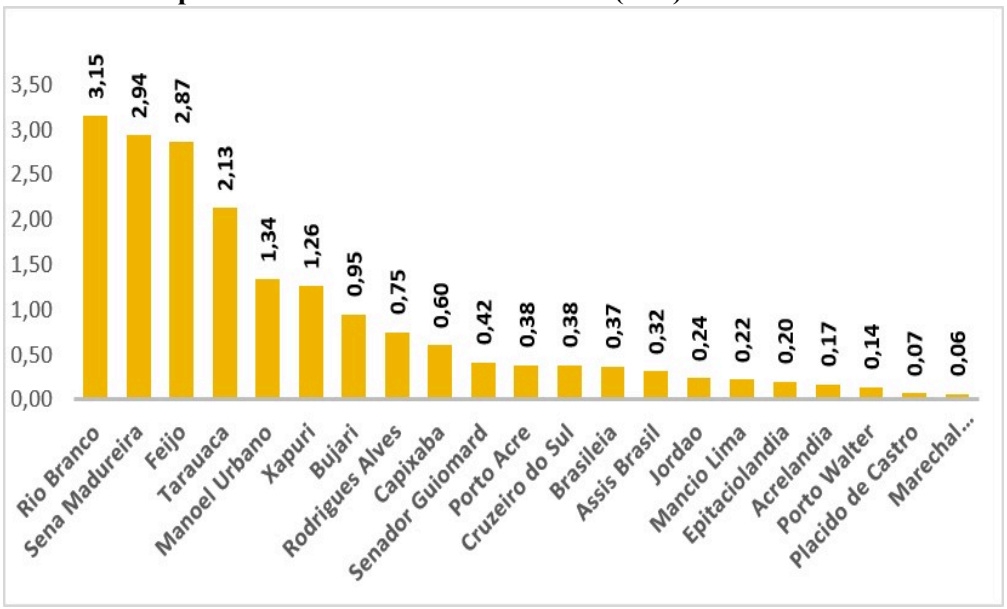
Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2025 e 2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/11/2026

De **01 a 31 de outubro de 2026** , o Deter-B emitiu alertas para **21 municípios** do Estado do Acre. O município com a maior ocorrência de desmatamento foi Rio Branco com 3,155 km², Sena Madureira com **2,94 km²**, Feijó com **2,87 km²** e Tarauacá com **2,13 km²** conforme pode ser observado na figura 5.

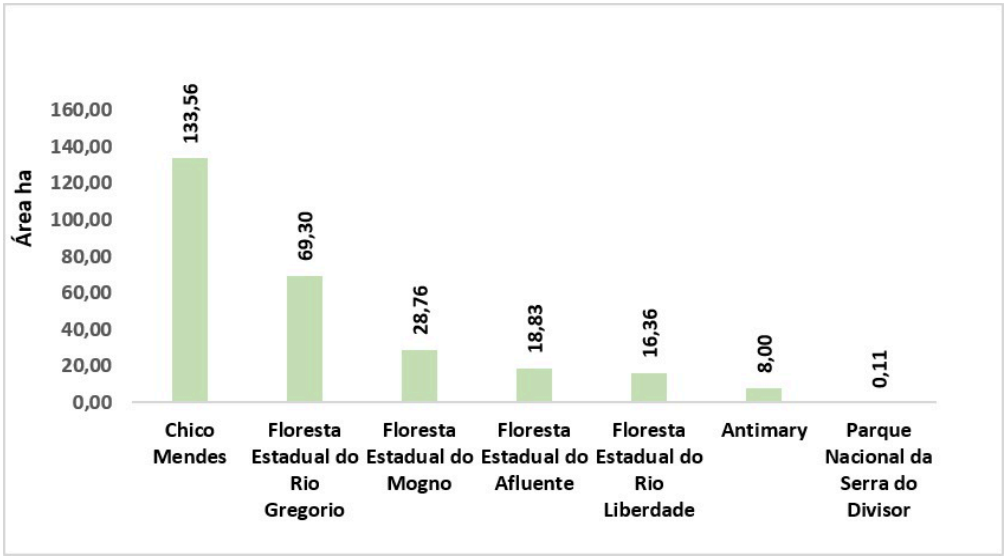
Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km²) de 01 a 31 de outubro de 2026



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/11/2026

De **01 a 31 de outubro de 2026** , o Deter-B emitiu **39 alertas de desmatamento** para **7 Unidade de Conservação** no Estado do Acre. A **UC** com a maior ocorrência de desmatamento foi a Resex Chico Mendes com área de 133,56 hectares, seguido da Floes do Rio Gregório com área de 69,30 hectares, conforme pode ser observado na figura 6.

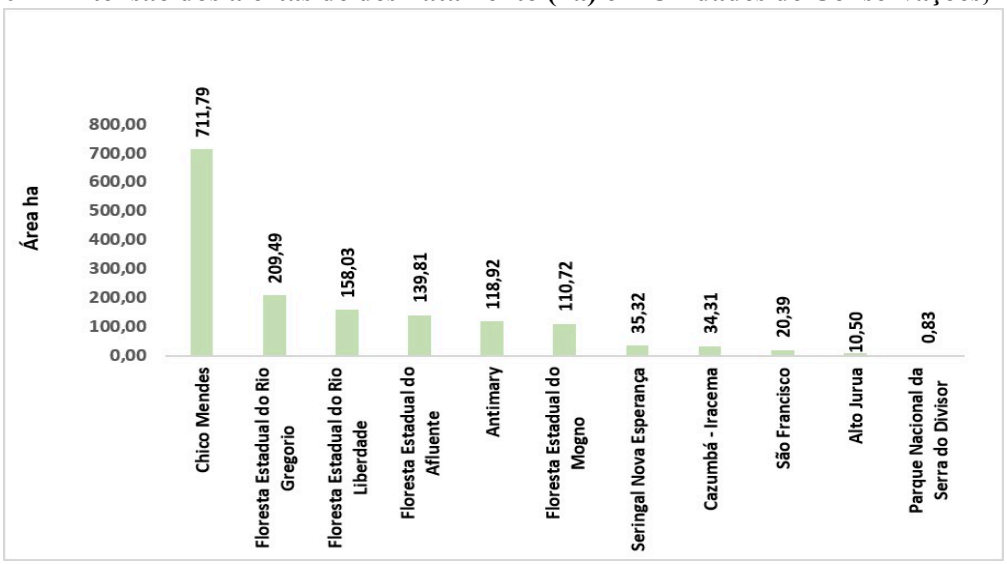
Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de outubro em Unidades de Conservações, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/11/2026

De **01 de janeiro a 31 de outubro de 2026** , o Deter-B emitiu **181 alertas de desmatamento** para **11 Unidade de Conservação** no Estado do Acre. A **UC** com a maior ocorrência de desmatamento foi a Resex Chico Mendes com área de 711,79 hectares, conforme pode ser observado na figura 7.

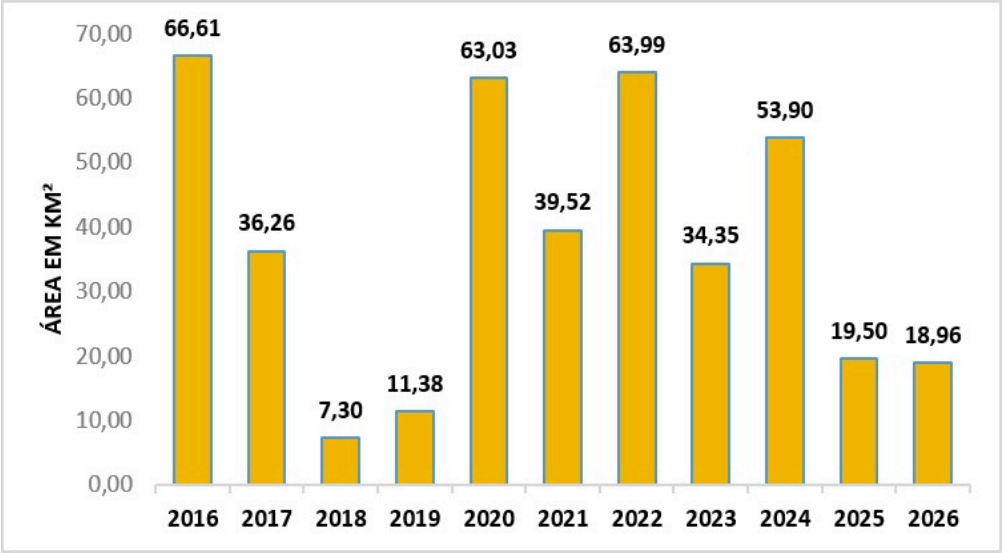
Figura 07 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) em Unidades de Conservações, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/11/2026

Considerando o **mês de outubro dos últimos onze anos** no Acre, observa-se que a menor ocorrência de desmatamento foi no ano de 2018. O ano de 2026 com área de **18,96km²** de desmatamento ficou em terceiro lugar do rank com menor ocorrência dos 11 anos, conforme figura 8.

Figura 08 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no mês de outubro de 2016 a 2026, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/11/2026

[1] http://mtc-m21d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21d/2022/08.25.11.46/doc/publicacao.pdf
[2] https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/novos-dados-do-prodes-sao-atualizados-pelo-programa-biomasbr
[3] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
[4] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increment
[5] http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
[6] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments
[7] http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2026), o Estado do Acre apresentou **877** focos ativos indicadores de queimadas no mês de outubro de 2026, representando **aumento de 4%** em relação a 2025.

A estimativa taxa de desmatamento no ano florestal 2025/2026 para o Acre foi **252,00 km²**, esse valor representa **redução de 22,2%** em relação ao ano florestal 2024/2025.

O incremento de desmatamento do ano florestal 2025/2026 apresentou área de **340,71 km²,** representando aumento de **23,7%** em relação ao ano florestal 2023/2024.

De 01 a 31 de outubro de 2026**,** foram emitidos 205 alertas para o Estado do Acre, representando **18,96 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa **redução** de **3%** em relação ao mesmo período de 2025**.**

De 01 de janeiro a 31 de outubro de 2026**,** foram emitidos 181 alertas para para **11 Unidade de Conservação** no Estado, a Resex Chico Mendes e a **UC** com a maior ocorrência de desmatamento com **711,79 hectares**.

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO TÉCNICA
Claudio Roberto da Silva Cavalcante
Chefe do Centro Integrado de Inteligência Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA
Portaria nº 44, de 17/ 2023 - SEMA

Versão 1.0/20261113

Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE**, **Chefe da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**, em 16/11/2026, às 07:50, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **0023726088** e o código CRC **F7E799E2**.

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49 SEI nº 0023726088